

## **Análise do perfilhamento reprodutivo das espécies forrageiras *Mesosetum chaseae* e *Paspalum oteroi***

---

**Karine Aparecida Silva dos Santos<sup>1</sup>**

**João Batista Garcia<sup>2</sup>**

**Sandra Aparecida Santos<sup>3</sup>**

O estudo sobre perfilhamento muito importante, pois os mesmos são unidades modulares do crescimento de espécies forrageiras. Os perfilhos reprodutivos são compostos por um extenso colmo e apresentam inflorescências, características importantes para definirem a perenidade do pasto. A grama-do-cerrado (*Mesosetum chaseae*) trata-se de uma das espécies forrageiras mais conhecidas do Pantanal arenoso, devido à sua produtividade, à resistência a seca e maior aceitação pelo gado. Apresenta uma ampla distribuição no Pantanal, podendo estar presente nas seguintes fitofisionomias: savana gramíneo-lenhosa, campo cerrado e campo limpo. Constitui uma espécie perene, com perfilhamento intenso. A grama-tio-Pedro (*Paspalum oteroi*) é uma espécie de ocorrência no Pantanal sul-matogrossense, pertencente a família Graminae, com forragem de qualidade mediana. O presente estudo teve como objetivo analisar o perfilhamento das espécies *Mesosetum chaseae* e *Paspalum oteroi* e classificar a qualidade dos perfilhos em: perfilhos em degrana, cheios ou doentes. Amostras da grama-do-cerrado e grama-tio-Pedro foram coletadas de acessos da Estação Experimental Fazenda Nhumirim, durante janeiro e fevereiro de 2017, armazenadas em sacos de papel kraft e enviadas ao Laboratório de Dieta Animal da Embrapa Pantanal. Essas amostras foram contabilizadas e classificadas de acordo com seu aspecto físico. Todas as observações foram anotadas primeiramente em caderno e em seguida foram registradas em planilhas no Excel. As sementes dos perfilhos em bom estado foram armazenadas em sacos de papel kraft para posterior pesagem. Durante o procedimento, foi observado que a maioria dos perfilhos encontravam-se em estado de degrana e poucos perfilhos estavam com fungos. Pode-se perceber a partir da análise dos perfilhos muitas sementes em ambas as espécies, sendo que entre os perfilhos de *Mesosetum chaseae* observou-se um maior número de perfilhos em degrana e poucos sem nenhuma semente (vazio). Nenhum dos perfilhos observados estavam deteriorados por fungos. Essas observações podem explicar a alta produtividade dessa espécie. Em perfilhos de *Paspalum oteroi* houve a ocorrência de muitos perfilhos vazios e em degrana, e em comparação aos perfilhos de *Mesosetum chaseae*, uma maior quantidade de sementes com fungos. Os resultados são preliminares, sendo que todos deverão continuar com vistas a explicar as diferenças existentes entre os perfilhos das espécies estudadas.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (karineassantos3@gmail.com), Bolsista do Programa PIBI/CNPq

<sup>2</sup> Analista, Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (joão-batista.garcia@embrapa.br)

<sup>3</sup> Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Corumbá, MS (sandra.santos@embrapa.br)